

Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás

Discurso de Geraldo Coelho Vaz na Posse do IHGG no Dia 05/05/2021

Geraldo Coelho Vaz¹

Falta meu amigo nesta solenidade. Deveria estar ao nosso lado, a esta mesa de pessoas honradas e de boa formação cultural. Uma ausência. Deveria estar com a sua alegria contagiante, sorriso aberto, em vida ele foi um cidadão probo, honesto, exemplo de homem público. Falta a presença do grande amigo de longes datas, Eduardo Gomes Cotta Mendonça. Deveria estar aqui para presenciar hoje e agora, neste momento único, a posse de seu filho, Dr. Jales Guedes Coelho Mendonça, que vai dirigir o destino do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás. Mas, onde quer que ele esteja seu espírito estará presente neste momento ratificando a boa formação de berço de seu filho e a ascensão nos degraus da escadaria do saber na atividade cultural.

No início do século passado, ocorreu a primeira tentativa da criação de nossa entidade, conforme lei n.º. 629, de 02 de agosto de 1918, iniciativa do poeta, jornalista, historiador e político Americano do Brasil, filho de Bonfim, hoje Silvânia, que também prefixava sua instalação para o dia 26 de julho do ano seguinte. Não ocorreu, por questões políticas no governo de João Alves de Castro.

¹ Sócio Emérito e 2 Vice-Presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e sócio Titular da Academia Goiana de Letras.

Dois anos após a revolução de 1930, no dia 07 de outubro, na velha Capital de Goiás, por iniciativa do Diretor Geral do Interior, professor José Honorato da Silva e Sousa, contou com a presença dos jovens pesquisadores e escritores da época, tais como: Francisco Ferreira dos Santos Azevedo, que foi o primeiro presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás; Colemar Natal e Silva, Agnelo Arlington Fleury Curado, Dario Délio Cardoso, Alfredo de Faria Castro, Luiz do Couto e Augusto da Paixão Fleury Curado, declararam com palmas e discursos a fundação da nova entidade.

Com a mudança da Capital para os ermos dos cerrados da antiga cidade de Campinas, incorporada a Goiânia e sob a presidência do professor Colemar Natal e Silva, que administrou por 23 anos esta Instituição Cultural, e conseguiu com então Interventor Federal do Estado de Goiás, médico Pedro Ludovico Teixeira, a doação de 02 lotes privilegiados nas esquinas das ruas 82 com a 85, Praça Cívica, que mais tarde, edificaria a sede própria, em estilo *art'déco*.

É uma associação sem fins lucrativos de caráter cultural e científico, reconhecida de utilidade pública pela Lei Estadual nº 2.593, de novembro de 1939 e municipal pela Lei 8.170, de 05 de julho de 2003.

Tem por finalidade constituir-se em guardião da Memória Histórica e Geográfica de Goiás. Cabe a ela recolher, classificar, conservar e preservar papéis, mapas, manuscrito de valor histórico, correspondências, fotos, apontamentos, filmoteca, galeria de artes, biblioteca, jornais, enfim, toda memória histórica e geográfica de Goiás.

Pela nossa história, por aqui passaram: Francisco Ferreira dos Santos Azevedo - 07/10/132 a 14/04/1933; Colemar Natal e Silva - 14/04/1933 a 16/03/1956; Zoroastro Artiaga – 07/09/1956 a 20/02/1962; Gilberto Mendonça Teles – 20/02/1962 a 23/03/1970; Colemar Natal e Silva – 16/03/1973 a 12/01/1993; Basileu Toledo França 23/03/1970 a 16/03/1973; José Mendonça Teles – 12/01/1993 a 05/04/2005; Aidenor Aires – 05/04/2005 a 15/04/201 e Geraldo Coelho Vaz – 15/04/2013 a 04/05/2021, sendo o décimo o ilustre historiador Dr. Jales Guedes Coelho Mendonça, que assume hoje, no Auditório Augusto da Paixão Fleury Curado, a presidência deste sodalício.

De luminosa trajetória, filho honrado de Goiânia, ilustre jurista e historiador, no ano de 2008, veio a público, seu livro “*A Assembleia Constituinte de 1935 e o Mudancismo condicionado*”. Livro de pós-graduação, navega pelos mares do momento importante da nossa história da mudança da capital da tradicional Cidade de Goiás a primeira e única Capital, para as verdes e floridas campinas da planejada Goiânia.

A segunda obra do historiador e Promotor de Justiça de Goiás, editada em 2013, “*A invenção de Goiânia – o outro lado da mudança*”, tem apresentação da emérita professora Lena Castello Branco Ferreira de Freitas, professora Titular da UFG, aposentada, Doutora em História pela USP, Sócia Emérita do IHGG, que:

é de justiça reconhecer que o livro vem contribuir de maneira decisiva, para o clareamento de zonas de sombras ainda presentes na história de Goiás, que pouco a pouco começa a dissipar-se sob a luz de pesquisas sérias, corajosas e bem orientadas como o presente.

Sua obra é enriquecida pela apreciação dos eminentes professores Nars Fayad Chaul e Noé Freire Sandes, Sócios Efetivos do IHGG e este último nos deixou no final do ano passado.

Organizador da obra “*O MP da Comarca-Exército de um homem só*” já no segundo volume, Dr. Jales Guedes Coelho Mendonça vem pesquisando a memória dos integrantes do MPGO, resgatando em depoimentos a importância e principalmente para o conhecimento das futuras gerações a história gravada no mapa dos documentos históricos.

O IHGG sobrevive graças aos projetos com parceiros da área estadual, municipal e empresas, a exemplo, Editora Kelps, Sicoob-Cultural. A eles o nosso reconhecimento e desejo de seguir de braços dados com firme pensamento de enriquecer mais a historiografia goiana.

Gostaria de agradecer a equipe de funcionários que nunca enfraqueceu com os sérios problemas que já enfrentamos. Sempre avante. Na luta com puro amor pela nossa Instituição. E agradecer a nossa diretoria que sempre apoiou os sonhos implantados tornando-se realidade.

Mais uma vez, através do passado, com olhar para o futuro, que haverá de prosseguir a nossa história. Aproveitando, nesse momento e adaptamos o pensamento de Leonardo da Vinci: “*Não há mais nada tão rápido como o tempo*”.

Por fim, agradecer a presença das autoridades, familiares, funcionários, amigos que aqui estão para prestigiar a posse do presidente Dr. Jales Guedes Coelho Mendonça, dos empossados da nova diretoria do IHGG e pedimos a Deus que ilumine e dê a todos a sabedoria, hoje, agora e sempre.